Da importancia da Historia Universal Philosophica na esphera dos conhecimentos humanos

Alberto Pimentel

MUNDO DE LIBROS

Vista previa gratuita · Mundo de Libros · tiendamundodelibros.com

Da importancia da Historia Universal Philosophica na esphera dos conhecimentos humanos

Alberto Pimentel

Edición digital de dominio público.
Texto original: Project Gutenberg.
Mundo de Libros

E-text prepared by Pedro Saborano

DA IMPORTANCIA
DA
HISTORIA UNIVERSAL
PHILOSOPHICA
NA
ESPHERA DOS CONHECIMENTOS HUMANOS

DISSERTAÇÃO
PARA O CONCURSO DA PRIMEIRA CADEIRA (HISTORIA UNIVERSAL E PATRIA)
DO
CURSO SUPERIOR DE LETRAS
APRESENTADA PELO CANDIDATO

ALBERTO PIMENTEL

LIVRARIA INTERNACIONAL DE

ERNESTO CHARDRON EUGENIO CHARDRON

Porto Braga

1878

* * * * *

DA IMPORTANCIA

DA
HISTORIA UNIVERSAL
PHILOSOPHICA
NA
ESPHERA DOS CONHECIMENTOS HUMANOS

* * * * *

DA IMPORTANCIA
DA
HISTORIA UNIVERSAL
PHILOSOPHICA
NA
ESPHERA DOS CONHECIMENTOS HUMANOS

DISSERTAÇÃO
PARA O CONCURSO DA PRIMEIRA CADEIRA (HISTORIA UNIVERSAL E PATRIA)
DO
CURSO SUPERIOR DE LETRAS
APRESENTADA PELO CANDIDATO

ALBERTO PIMENTEL

LIVRARIA INTERNACIONAL DE

ERNESTO CHARDRON EUGENIO CHARDRON

Porto Braga

1878

* * * * *

Porto: 1878--Typ. de A. J. da Silva Teixeira, Cancella Velha, 62

* * * * *

DA IMPORTANCIA DA HISTORIA UNIVERSAL PHILOSOPHICA NA ESPHERA DOS CONHECIMENTOS HUMANOS

João Baptista Vico, remontando-se á infancia poetica das sociedades humanas, vai encontrar a origem da _curiosidade, filha da ignorancia e mãi da sciencia_, n'um phenomeno natural que effectivamente devia de impressionar profundamente os sentidos e a imaginação dos homens primitivos.

Acceitando da tradição biblica o facto do diluvio, e dando á terra o tempo sufficiente para enxugar da inundação universal e para exhalar os vapores seccos proprios a formarem o raio, descreve a impressão que no espirito dos gigantes _vigorosos_ e _robustos_, que então povoavam a terra, causára o coriscar d'aquelle meteóro através do ether, e o interesse com que ficaram olhando para o céo que desde logo consideraram como um immenso corpo animado, o qual alguma cousa queria decerto exprimir por meio d'essa estranha linguagem de fogo.

Personificando toda a immensidade do céo no grande deus chamado Jove, que tinha por sceptro o raio, e que por toda a parte os seguia, por isso que toda a terra era coberta pelo céo, o que, segundo Vico, explica a phrase _Jovis omnia plena_, que Platão julgou dever traduzir por ether, os gigantes da terra renderam o primeiro culto á curiosidade, d'onde, como de uma semente abençoada, devia brotar o fructo precioso de todos os conhecimentos humanos.

Quer acceitemos a tradição religiosa do diluvio universal, determinado por Deus para refundir toda a humanidade com a familia salva na arca de Noé, quer consideremos essa inundação geral como uma simples phase geologica, caracterisada por phenomenos glaciarios, o facto poeticamente narrado pelo philosopho napolitano subsiste em essencia, e, a nosso vêr, é de todo o ponto provavel, e quasi certo, que fosse um phenomeno meteorologico o primeiro estimulo da curiosidade humana.

Vico lembra, afim de fazer acceitar a sua asserção, que ainda hoje os phenomenos naturaes lançam uma profunda impressão no animo de muitas pessoas, e cita especialmente, entre todos esses phenomenos, o da apparição de um cometa.

Despertada a imaginação do homem pelo sentimento da curiosidade, entrou elle no periodo mais laborioso e ao mesmo passo poetico da infancia da humanidade. Era até ahi como um pobre cego lançado na vastidão de um mundo desconhecido e mysterioso. Mas a chamma electrica do raio veio, para assim dizer, rarear as trevas da sua immensa cegueira; essa luz estranha converteu-se para elle, como se não fosse movel e fugitiva mas fixa e duradoura, n'uma como estrella de guia, que o obrigou a altear o pensamento para além das brenhas

da terra em que como selvagem vivia.

Assim como a criança tem deante de si, sem o presentir, sem o suspeitar, uma tarefa enorme a cumprir, o peso d'uma responsabilidade immensa, porque chegará um dia em que ella devera crear, permitta-se-nos a expressão, o mundo da sua existencia, construindo um ninho como as aves, organisando uma familia, norteando-a, como piloto, através dos mares aparcellados da vida; assim a humanidade era, n'esse periodo da sua infancia, chamada a cumprir a grandiosa missão de adaptar o mundo inteiro, como um ninho enorme, ás necessidades da sua existencia, de desbravar os caminhos por onde devia fazer a jornada dos seculos; de aproveitar todas as forças da natureza e as suas proprias, de as harmonisar, de as educar convenientemente para um fim commum; de pegar dos elementos creados e fundir com elles a gigantesca estatua da humanidade, com toda a perfeição relativa de contornos e relevos que hoje tem, porque a humanidade não era mais na sua infancia que um esboço que importava accentuar, um molde que cumpria encher, uma força que tinha de desenvolver-se a si propria.

Mas assim como a criança lentamente e quasi inconscientemente enceta a obra do seu futuro, carreando uma pedra dia a dia, dando hoje um passo, outro ámanhã, refundindo o seu espirito com o auxilio da primeira instrucção; assim tambem a humanidade se foi transformando por successivos esforços e progressos, fazendo hoje uma conquista, ámanhã uma creação, enchendo a pouco e pouco o molde vazio em que, estatua, tinha de fundir-se e completar-se.

Pelo desenvolvimento da humanidade no momento actual é-nos facil avaliar a grandeza do seu trabalho através dos seculos, desde a

origem do mundo até hoje. Religião, linguagem, agricultura, governo, industrias, commercio, artes, sciencias, tudo isso ella foi creando por um trabalho lento, que principiou por elementos simples, como se póde por exemplo ver na linguagem, onde o monosyllabo veio finalmente a converter-se nas linguas de flexão; na religião, onde a primeira elevação da alma para as forças da natureza, que foram encarnadas em symbolos grosseiros, veio a transformar-se na concepção grandiosa da divindade immaterial e absolutamente perfeita; no estabelecimento dos estados, onde o poder theocratico veio a parar nas modernas fórmas de governo que se pódem variar segundo o interesse geral; na agricultura, onde a rude cultura da terra, a que o instincto impellia, se desdobrou na agronomia moderna, sciencia complexa, a que as invenções dos Dombasle, Fowler e Howard servem de diadema auriluzente; nas industrias, onde a vida pastoril exercida pelas tribus nómadas, e a da pesca, exercida pelas povoações costeiras, vieram a multiplicar-se na immensa diversidade de profissões e officios a que se dedicam as classes contemporaneas; no commercio, onde a simples troca de productos, n'uma área muito limitada, veio a metamorphosear-se nas grandes operações commerciaes que se alargam por todo o mundo, graças á invenção da moeda, aos progressos da navegação, aos rapidos meios de transporte; nas artes, onde os instrumentos de silex se transmudaram nos mais completos processos mechanicos, e os megalithos, que tanto se teem estudado hoje[1], vieram a converter-se nos grandiosos monumentos de nossos dias; nas sciencias, onde, por exemplo, a astronomia caminhou desde os pastores da Chaldéa, que contemplavam os astros, sentados nas eminencias penhascosas, pelo silencio da noite, até que essa sciencia celeste terminou com Newton, como diz Larousse, a sua

evolução historica.

Durante esta obra de seculos, emquanto as bellas instituições da humanidade se fixavam na terra tão nova como ella, ao mesmo tempo que as plantas enraizavam no solo e bebiam os succos nutritivos n'uma exuberancia caudal, os homens, como a criança, só poderam olhar para deante, para o futuro. O seu berço ficava ainda tão perto que não havia tempo de ter brotado d'elle esse doce sentimento que as lagrimas purificam, e que não poucas vezes conduz á reconstrucção do passado pela memoria,--a saudade; ou antes, como diz Cantu[2], _os antigos tinham ainda muito poucas ruinas deante de si_, phrase que Edgar Quinet repetiu [3],--e sendo o passado o campo aberto ás investigações da historia, onde quasi não havia passado não podia haver historia.

Sim. Dai um montão de ruinas ao homem, e conseguireis fazer d'elle um historiador. Uma vertebra, que no fim de contas é uma ruina do vasto edificio zoologico, bastou a Cuvier para a reconstrucção do passado. É pelo esqueleto das gerações que nos antecederam que os sabios de nossos dias teem realisado as mais assombrosas conquistas da sciencia moderna.

Mas havia transcorrido o tempo e as nacionalidades tinham sahido recentemente do berço, porque a humanidade gastára longo periodo da sua infancia na vida errante e rude primeiro que podesse constituir-se em tribu, e que da tribu nascesse a nação. Como acontece com as grandes obras d'arte, as instituições humanas foram modeladas por um esboço, e aperfeiçoadas depois. O esboço da nação foi a tribu.

Parece-nos, porém, questionavel a fixação do periodo de

desenvolvimento humano em que se constituiram as primeiras sociedades.

«Na verdade, diz Cantu, como podiam os laços do matrimonio e da paternidade tomar-se deveres antes do homem comprehender o bem que d'isto deriva e os meios de o alcançar? Como conceberia as vantagens da sociedade o que nunca as tivesse experimentado? Para que os homens se unam entre si, e façam um pacto social, é forçoso que possuam uma linguagem commum para se entenderem uns aos outros, e fórmas de convenção, de assembléas, e de representação; isto é, que estejam reunidos já em sociedade.»

Não concordamos, a este respeito, com a opinião de Cantu, pelas razões seguintes.

As relações naturaes a que o auctor da _Historia universal_ allude na primeira interrogação, e que, segundo elle, importam a comprehensão dos deveres que d'ellas derivam, annullam, assim encaradas, a idéa de instincto, facto comprovado em todas as especies animaes, e até nas vegetaes. Para as aves, por exemplo, os laços d'essas relações naturaes convertem-se em deveres, e todavia nós não podemos suppôr nas aves a noção moral de dever. Emquanto, entre algumas familias aladas, a mãi acalenta o ovo, o pai divaga procurando alimento para a femea, e muitos naturalistas citam o facto de certas aves _educarem_ seus filhos no que chamaremos _arte do vôo_, antes de os abandonarem a si mesmos.

Quanto á segunda interrogação, convem distinguir entre o facto de constituir sociedade e o conhecimento das vantagens que d'ella resultam. Tambem poderemos suppôr nas aves, que se agremiam em grandes bandos, o conhecimento das vantagens que d'essa

Hasta aqui llega la vista previa gratuita.

Sigue leyendo este libro completo en tu biblioteca:

compralo por $20 MXN o leelo con la Membresia ($149 / 30 dias).

tiendamundodelibros.com